ANO INTERNACIONAL DA SAÚDE DAS PLANTAS

POR QUE A SAÚDE DE PLANTAS E VEGETAIS PODE SER DECISIVA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



CHRISTIAN LOHBAUER

Presidente executivo da CropLife Brasil

DISCUTIR A importância da saúde vegetal envolvendo indústrias, cientistas, governos e sociedade civil: esse é o plano para 2020, eleito pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional da Fitossanidade. A decisão, vinda de uma entidade com tanta credibilidade, mostra a importância de se garantir a saúde de plantas e vegetais considerando, também, questões como segurança alimentar e desenvolvimento econômico sustentável.

As plantas são a fonte da maioria dos alimentos que comemos e de tantos outros recursos que utilizamos, como roupas, cosméticos e combustíveis. Mas, muitas vezes, desconhecemos que, por trás de toda essa produção, existe um aparato bastante robusto, científico e tecnológico que mantém as plantas saudáveis e produtivas.

De acordo com dados da própria Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês), estima-se que até 40% das culturas alimentares são perdidas devido à infestação de pragas, doenças e plantas daninhas nas lavouras, o que deixa milhões de pessoas sem alimento suficiente e prejudica economicamente a agricultura – a principal fonte de renda para inúmeras comunidades em todo o mundo.

Tais ataques acarretam perdas econômicas e prejudicam gravemente a produção agrícola, especialmente em regiões mais pobres e com populações mais carentes em termos de acesso a comida. É exatamente nesse sentido que as diversas tecnologias disponíveis – defensivos agrícolas, químicos e biológicos, biotecnologia e uso de sementes e mudas geneticamente avançadas, por exemplo – são indispensáveis para proteger a saúde das plantas e assegurar o aumento da produtividade e da competitividade no campo, viabilizando a intensificação sustentável das lavouras.

Além disso, proteger as plantas das pragas, das doenças e das plantas daninhas é, economicamente falando, muito mais interessante do que lidar com situações emergenciais, quando as doenças já estão estabelecidas, sendo o processo de recuperação de uma lavoura muito mais caro e demorado, sem mencionar os casos em que a erradicação é de fato impossível, ocasionando a perda total da produção. Por isso, há a importância de se trabalhar com a prevenção, evitando o impacto devastador das doenças sobre a agricultura, os meios de subsistência e a segurança alimentar.

De acordo com dados relativos ao Brasil em um estudo realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em conjunto com a FAO, tem-se a projeção de que, até 2030, será necessário aumentar a produção global de alimentos em 20% para garantir a segurança alimentar e que, nesse contexto, o Brasil deverá aumentar a sua produção em 40%, sendo o país onde haverá o maior crescimento.

Por essas razões, minha expectativa em relação a este ano e a essa iniciativa é aumentar a conscientização, principalmente aqui no Brasil, de que promover ações que protejam a saúde das plantas é, na verdade, assegurar que a produção de alimentos seja garantida a uma parcela cada vez maior da população. Precisamos acabar com tantos mitos e informações equivocadas que rondam o nosso setor, e 2020 é, definitivamente, o grande ano para essa missão. ■